

Cuidado Interdisciplinar Centrado no Indivíduo com Cardiopatía

O Papel do Médico

Marcelo Góes
Médico - Cardiologia Intervencionista
Hospital da Bahia

Visão Histórica

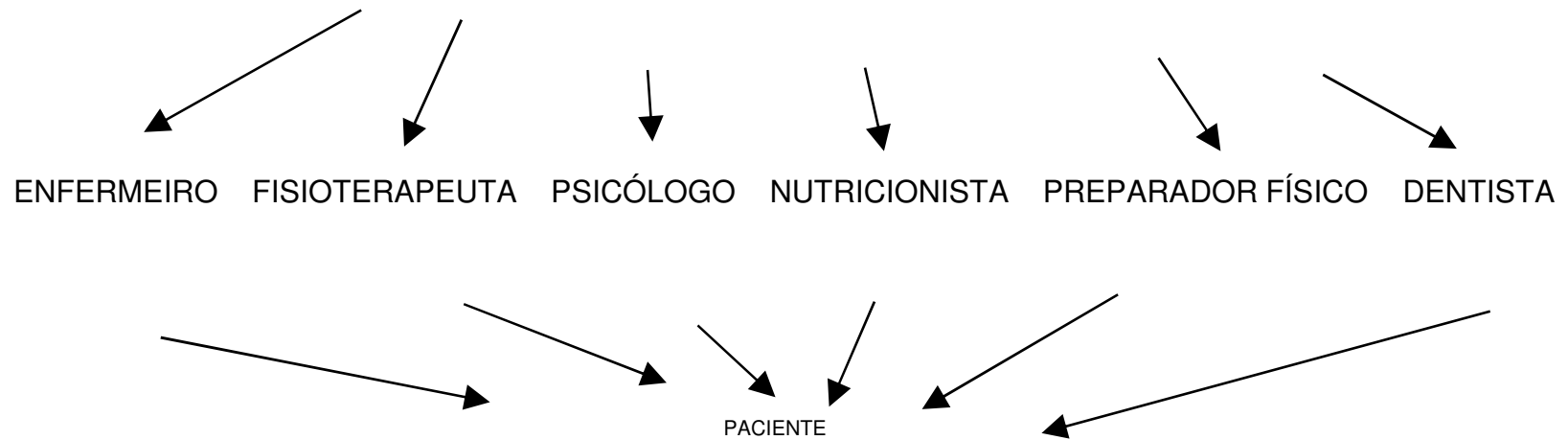


Visão Histórica



Visão Histórica

MÉDICO



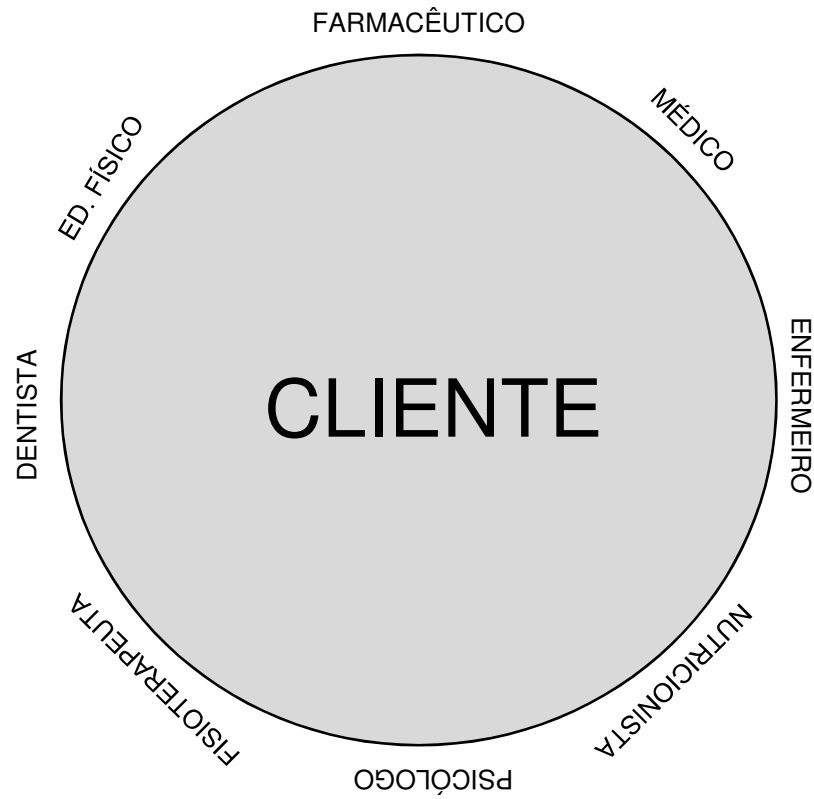
“A FUNÇÃO DO MÉDICO”

- CURAR, OCASIONALMENTE (QUEM SE CURA É O PACIENTE);
- ALIVIAR, QUANDO POSSÍVEL (TODA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE);
- CONSOLAR SEMPRE (TODA A EQUIPE, FAMILIARES, PESSOA SIGNIFICATIVA, AMIGOS).

Abordagem Centrada na Pessoa

- Idéias baseadas nos trabalhos do psicólogo e psiquiatra americano Carl Rogers (desenvolvidos nas décadas de 1940 e 50);
- Todos são importantes, mas o MAIS importante é o cliente;
- Valoriza as experiências, hábitos e cultura do paciente;
- Baseadas em três condições centrais: congruência (transparência), consideração positiva incondicional e empatia;
- Condições adicionais: contato terapeuta/cliente, desejo do cliente de curar-se, percepção do cliente.

Visão Atual - Aliança Terapêutica



O Papel do Médico na Equipe Multidisciplinar

- Avaliação do Cliente através de Anamnese, Exame Físico;
- Solicitação e Interpretação de Exames Complementares;
- Formulação de Hipóteses Diagnósticas;
- Compartilhar decisões sobre tratamentos, especialmente quando dolorosos e/ou invasivos (se possível);
- Valer-se da técnica para realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos;
- Trocar informações com os outros membros da equipe multidisciplinar de modo a atingir conjuntamente os objetivos de motivar o cliente à cura, aliviar suas dores e consolá-lo.

